

título: As novas vias da literatura fantasiosa brasileira
autora: Olivia Maria Ferraz

[artigo para jornal "Cores" Universidade federal de são paulo, 1 página]

[inserir foto aqui] - (vou escolher depois)

Muitas e muitas formas da poesia Brasileira impactaram toda uma vida dos nossos cidadãos ao longo dos anos, seja muito antigamente como com Cruz e souza, anos mais tarde com Carlos Drummond e cecilia meireles e mais recentemente com Jardim Domingues.

Jardim Domingues, uma figura reservada e muito bem protegida pela sua editora tendo idade e rosto desconhecidos é o que eu chamo de frescor para uma identidade poética que agora vem forte com seus escritos. Publicando a apenas cerca de 1-2 anos, Jardim trás em suas palavras cuidadosamente escolhidas, uma espécie de sonho inalcançável, e qual seria este sonho? Bom primeiramente antes de tudo me permitam convidá-los a ler qualquer um de seus poemas que seja, o que eles tem em comum? Como descrito pela própria critica especializada, "Jardim Domingues é intrinsecamente, de uma forma pesada, melancolico e fantasioso".

Suas qualidades diferem de autores como William Blake que se apoiava na religião para construir seus versos ou mesmo Fernando Pessoa com a sua grande Mensagem sobre a história de portugal. Domingues é um exímio construtor de realidades fictícias. Isso significa que tudo o que ele escreve é "mentira", talvez invenção? Muito pelo contrário:

" A verdade é que eu não me sinto parte da realidade muitas vezes. Mas eu tenho conhecimento dela e o fato de por mais que eu tente mudar, eu sei que não vai, então eu me esforço em deixar claro o quanto eu a odeio talvez? (risos) Bom me perdoe, acho que pesei o clima..." - Jardim Domingues, transcrição de entrevista em áudio para revista literaria da usp

[inserir foto]

A verdade é que o seu sentimento é exatamente o ser contra a realidade, qual seria esse tipo de realidade? É difícil entender se ele fala de forma literal, mas eis então uma verdade, tudo que seja sentimental em suas obras é dotado de características tão profundas e densas que não podem ser simplesmente invensões, somente um ser humano sensível o bastante consegue se por a frente a mostrar palavras de dor e conflito de forma tão precisa, e fantasiosa no melhor dos significados da palavra.

[inserir foto]

A melancolia de Jardim é inspiradora, e eu, como atriz e dramaturga sinto sua sensibilidade e espero um dia poder transportá-la de forma mais visível para as pessoas. Ando pensando em uma adaptação do poema "Objeto inanimado", a figura do objeto redondo em primeira instancia inofensivo e depois ameaçador é algo que me impressionou demais (apagar essa parte, não deve entrar na correção final)